

O QUE MOVEMOS...NO SENHOR AOS ENFERMOS?

Este grande movimento que nasceu da fé e na fé se move, já não é mais uma experiência imprecisa e tímida dos primeiros tempos, num modelo totalmente afeto e pessoal, trazendo, as pessoas, para a rua, o que tinham de mais íntimo – avencas e begónias, fotografias e quadros, colchas e crianças – uma verdadeira piedade popular; mas é, agora, uma causa e coisa firme, responsável, “profissional” até, e abençoada como sempre foi, e que muito alegra quem a faz e arrebatava quem nos visita. Quando, no início dos anos oitenta, esculpi a Pietá, o Jesus no horto, e João Batista decapitado, para o centro do adro, ao mesmo tempo que, com o Manuel Fernando (que se especializou em representação) e sua equipa, fizemos representações arrojadas como a ascensão e a memorável flagelação e crucifixão, que, no meio do silêncio, arrancou um “ai” geral da multidão, tal o realismo, estavam lançadas as inspirações e abertos os caminhos para os vindouros, muitos e bons artistas dedicados que, nos últimos trinta e tal anos, vieram consolidando a qualidade, a dimensão e a promoção pública nacional que já chegou à Televisão, à Internet e, valia das mais valias, chega agora ao nível da classificação de Património Imaterial (cultural/religioso). Por isso, e apenas de modo fugaz, quero recordar aqui alguns antigos arautos, pilares grandes desta majestosa construção, como foram o Sr. Eiras “teresica”, nas empanadas de serrim, o Sr. Queirós “felix”, nos centros de areia, e o Sr. Manuel “baibas”, nas engenharias. Ainda hoje me rendo à propulsão que nos transmitiram! De ano para ano, a imaginação e as técnicas são superadas. A união e a convergência participativa estão consolidadas neste “record” genial de 4 quilómetros de tapete ininterrupto, com um percurso em forma de “8” que percorre toda a freguesia, sempre sob o deslumbre sonoro de 3 horas seguidas de foguetes – um fenómeno sem igual. Percurso de tapetes com riquíssimos moldes, materiais, cores, motivos alusivos e figurativos intercalares, esculturas, quadros ao vivo, efeitos engenhosos, tudo assinado com as emoções, os beijos, as lágrimas, os risos, a devoção de “tanta gente” que, de pé, de joelhos ou sentada, colocou com suas mãos e muito amor, cada flor, cada moldura, cada pormenor, como quem constrói obra de renda... para oferecer ao Senhor Jesus Sacramentado. Como referiu o Sr. Abade Ledo, “O que acabamos de fazer é a mais nobre e solene homenagem pública, a Jesus Eucaristia” ...um pôr-se ao serviço de Jesus Cristo que nos tocou o coração!” Por fim, é opinião geral que este 2023 foi o ano da excelência. Oportuna a temática da Jornada Mundial da Juventude, a sua evidência foi conseguida com a maior e qualificada instalação artística de figura humana em miniatura num contexto público ao ar livre, idealizada e produzida pela “Avenida”. Bem como o relevante destaque para os ricos quadros de representação ao vivo de Santo Amaro, de Carreira Cova e do Adro, sendo este uma verdadeira chave de ouro de toda a Procissão. As 5 estrelas de qualidade, e as graças abundantes de Cristo Ressuscitado, para todos os que estão agora e os que estarão no futuro envolvidos neste testemunho de fé e piedade. (Cândido Coutinho)

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 22|Eucaristia Vespertina, às 18h30.
23|III Domingo da Páscoa: Eucaristias, às 8h00 e 10h00.
23 a 30|Semana de Oração pelas Vocações: “Troquemos o instante pelo eterno”
27|Encontro de Catequistas, às 20h00, no Salão Paroquial.
29|Eucaristia Vespertina, às 19h30.
30|IV Domingo da Páscoa: Eucaristias às 9h00 e 11h15.

Óbito:11/04/2023 – Eduardo Lima de Almeida, com 84 anos de idade, residente na Rua Padre Joaquim Pereira Fernando Lima, União das freguesias de Belinho e Mar, concelho de Esposende.

Celebração de missas: 1 Trintário, por Eduardo Lima de Almeida, mc., filha Natália Almeida|8, por Eduardo Lima de Almeida, msc., pessoas amigas|5, por Eduardo Lima de Almeida, msc., irmã Carolina Almeida|5, por Eduardo Lima de Almeida e filho Manuel, msc., irmã Maria Augusta e marido Delfim Faria|10, por Laurentino Gonçalves de Sá e 1, pelas Almas do Purgatório, msc., filha Alexandrina Sá|8, por David Maciel Gomes, msc., filhas|2, por Coppé Pascale Marcelle André Martins, msc., marido Fernando Martins Fernandes Sá|7, por Carolina de Almeida e Eduardo Ribeiro Coutinho, msc., filhos|3, por Maria Manuela Merrelho Portela, msc., marido e filhos.

Sagrada Família: 20,45€ (Feital – Lurdes Tenente)

Oferta em honra da Senhora de Fátima:100€ (com celebração de 1 missa em honra da Senhora de Fátima e pelos familiares de Amélia do Pascoal).

Oferta em honra da Senhora da Guia: 50€ de Amélia do Pascoal.

Oferta em honra de S. Bento: 20€ de Amélia do Pascoal.

Oferta da bandeira de Santa Cecília adereçada à Banda de Música de Belinho de Anónimo de Marinhas (com celebração de 1 missa em honra de Santa Cecília pelos familiares do oferente).

Oferta de uma toalha bordada, para o altar-mor da igreja Paroquial de Olívia Almeida Gomes (com celebração de 1 missas em honra do SS. Sacramento e pelas intenções e familiares da oferente)

Oferta de uma toalha - em linho antigo - bordada, para o altar de Nossa Senhora de Fátima de João Fernandes Gomes Caramalho (com celebração de 1 missa em honra da Senhora de Fátima e pelas intenções e familiares do oferente).

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 46.266,70€. Muito Obrigado!

100€ de Maria Augusta Lima Almeida e Delfim Ferreira de Faria (com celebração de 1 missas pelos familiares)|200€ de A.L.M.T. e esposa (com celebração de 2 missas pelos familiares).

Campanha para o restauro dos bancos da igreja: Total 3.730,00€. Muito Obrigado

Campanha para a “Cruz luminosa” (torre da igreja Paroquial): Total 100€. Obrigado!

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

23 de Abril de 2023

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 858

Ano Litúrgico A

Palavra do Senhor

DOMINGO III da PÁSCOA



Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-se deles e pôs-Se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Lc 24, 13-35

Meditando a Palavra

“PARTIRAM IMEDIATAMENTE DE REGRESSO A JERUSALÉM”

Jesus Cristo caminha connosco, mesmo sem darmos conta da sua presença ressuscitada e viva. Ele fala-nos ao coração. Deixemos que o Ressuscitado nos explique o sentido da vida!

“Ardia o nosso coração” - Voltamos ao primeiro dos primeiros dias da semana, o domingo, o dia do Senhor, o dia em que o Ressuscitado venceu a morte e vive para sempre. Hoje, acompanhamos o relato da ressurreição, de acordo com a perspectiva do evangelho segundo Lucas. A primeira parte da narração é semelhante ao que nos é dito pelos outros evangelistas. A segunda parte, porém, relata um episódio exclusivo de Lucas: a experiência pascal dos discípulos de Emaús. Jesus Cristo toma a iniciativa: aproximase, caminha com eles, percebe o desânimo, entra na conversa, escuta o desabafo, explica-lhes os acontecimentos a partir das Escrituras, senta-se à mesa com eles, toma o pão, pronuncia a bênção, parte-o e dá-o a comer. Com o coração a arder, cheios de entusiasmo, começam uma nova etapa. O ardor no coração está associado à visão da fé. Dissemos, no primeiro episódio desta ‘série’, que, para nós, cristãos, o único modo assertivo de lermos os acontecimentos, quaisquer que sejam, é através das lentes da fé pascal.

Ouve o teu coração - Jesus Cristo ressuscitado e vivo, cantamos numa estrofe do hino da Jornada Mundial da Juventude, desafiate a «olhar para além daquilo que fazes e que não te deixa sorrir e amar», convidate a colocar as lentes da fé pascal. A Páscoa «é uma garantia de que o bem pode triunfar na nossa vida e de que as nossas fadigas servirão para qualquer coisa. Então podemos deixar de nos lamentar e podemos olhar em frente, porque com Ele é possível sempre olhar em frente». O Ressuscitado tem o poder de transformar o nosso ar pesaroso em ardor no coração. «Não olhes para trás [...]. Ouve o teu coração». É o Senhor quem fala no silêncio do teu coração. Escuta-o com entusiasmo. O Ressuscitado faz renascer em ti a alegria. Recorda o Papa: com Jesus Cristo, «o coração está enraizado numa segurança basilar, que perdura mais além de tudo». Esta semana, far-nos-á bem ler e reler o capítulo 24 do evangelho segundo Lucas. Somos convidados «a apreciar com o coração a beleza deste anúncio», a deixar que o Senhor se aproxime de nós, caminhe e converse connosco, para nos ensinar a viver ressuscitados.

III DOMINGO DA PÁSCOA - “AÇÃO” (23 de abril)

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	José e Marta Mena e César
Grupo Limpeza	Amélia Castela, Carolina Cachada, Néla Pinta e Teresa Mota.	

Intenções — 24 a 30 de Abril

Segunda 19:30 horas
António Rei de Sá (Aniv.)|Samuel Marques Martins
Cândido Ribeiro Coutinho (Aniv.)|Eduardo Lima Meira Torres
Pascoal Pires dos Santos|Fernando Figueiredo Abreu Vaz
Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmã Cecília
Pedro Miguel Cepa Rolo|Laurentino Gonçalves Sá
Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo
Eduardo Lima de Almeida|Familiares de A.L.M.T. e esposa

Terça 19:30 horas
José Cardante Morgado (Aniv.)|José Laranjeira Viana
Maria Eusébia de Almeida (Aniv.), pais, marido, filho Luciano
e neto Júlio e irmãos Albertina, José e Amélia Ferreira.
Isaura Almeida Gonçalves, marido e filhos|Laurentino Gonçalves Sá
Manuel Enes da Cruz, pais e sogros|Eduardo Lima Meira Torres
Manuel Augusto Pereira Almeida|Pedro Miguel Cepa Rolo
Pascoal Pires dos Santos|Eduardo Lima de Almeida

Quarta 19:30 horas
Pedro Miguel Cepa Rolo (Aniv.)|Alcinda Pires Almeida
Napoleão Meira Laranjeira e esposa|Eduardo Lima de Almeida
Quintino da Silva Marques e filhos Cândido, Glória e Manuel
e sogros Torcato e Maria|Eduardo Lima Meira Torres
Laurentino Gonçalves Sá|Pascoal Pires dos Santos

Quinta 19:30 horas
Maria Manuela Merrelho Portela (Aniv.)
Laurentino Gonçalves Sá|Pedro Miguel Cepa Rolo
Carolina Augusta Cepa Laranjeira|Eduardo Lima de Almeida
Lúcia de Jesus Maia Alvarães e pais|Pascoal Pires dos Santos
Manuel Quintino Coutinho Marques|Eduardo Lima Meira Torres
Honra do SS. Sacramento e familiares de Olívia Almeida Gomes

Sexta 19:30 horas
Alfredo Silva Sá (Aniv.)|Olívia Torres Pereira
Maria Glória Moreira Marques|Pedro Miguel Cepa Rolo
Maria Amélia Almeida Coutinho|Alfredo de Sousa Miranda,
esposa e filho|Laurentino Gonçalves Sá
Manuel Martins Penetra e filho José Coutinho Martins
Eduardo Lima Meira Torres|Eduardo Lima de Almeida
Honra de Nossa Senhora de Fátima e pelos familiares de José Fernandes Gomes Caramalho|Pascoal Pires dos Santos

Sábado 19:30 horas
Olívia Alves Caseiro Moreira (Aniv.)|Manuel Azevedo Sá (Aniv.)
Manuel Rodrigues (Aniv.)|Patrocínio Rodrigues Neiva (Aniv.)
Maria Alice Torres da Costa|Pe Manuel Alves Coutinho
Honra de Santo Amaro|Eduardo Lima Meira Torres
Pascoal Pires dos Santos|Eduardo Lima de Almeida
Coppé Pascale Odete Marcelle André Martins
Laurentino Gonçalves Sá|Honra de Santa Cecília e pelos familiares do
ofertante da Banda de Música

Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis
Domingo 10 horas
Manuel Augusto Rei (Aniv.)|Pascoal Pires dos Santos
Almas do Purgatório|Familiares de Maria Augusta Lima Almeida
e marido Delfim Ferreira|Paulo Domingos Costa Martinez e pai Júlio
Maria Gonçalves Ribeiro Neves, Manuel Fernandes Gomes
e filha Maria de Lurdes|Familiares de Manuel da Justina
Manuel Alfredo de Sousa Oliveira e primo Fernando
Manuel Lima de Almeida|Laurentino Gonçalves Sá
Eduardo Lima Meira Torres|Maria Olívia Pereira Meira Torres
e pais, David Eiras de Meira Torres e Valentina Gonçalves Pereira
Eduardo Lima de Almeida